



UNIVERSIDADE
DO BRASIL
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Professor: WALLACE DE MORAES

Disciplina: Questões Contemporâneas de Ciência Política

Horário: 2ª feiras, 18: 00 às 22:00hs; sala:

Período: 2010/1; Carga horária: 60h; créditos 4

EMENTA

Teoria política contemporânea. Liberalismo. Marxismo. Anarquismo; Social-democracia; Fascismo; Indigenismo. Quilombismo. Democracia. metodologias, postulados, teses e características.

APRESENTAÇÃO

Alguns textos são considerados clássicos da Ciência Política. Destes, com a única exceção de Marx, todos defendem o capitalismo e suas desigualdades. Nenhum deles faz uma única crítica a sociedade racista, machista, de classes e destruidora da natureza. Nenhum consegue fazer críticas ao Estado e suas hierarquias. Quem decidiu que esses são clássicos? Por quê? Podemos extrair algo dessas constatações? Sendo assim, proponho um curso diferente. Começaremos com alguns pensadores indígenas seguidos por negros e anarquistas. Depois discutiremos o liberalismo, a social-democracia, o marxismo e o significado de democracia suas grandes disputas europeias e estadunidense e o que chegou aqui no Brasil.

Abordaremos, portanto, as perspectivas teóricas do liberalismo, defensor do estado mínimo; as da social-democracia, ou capitalismo de estado; as do marxismo (socialismo de estado); as do anarquismo revolucionário (socialismo libertário) e as do Quilombismo, anarquismo negro

e indigenismo (pindorama) que colocam a questão racial, do mercado, do colonialismo e das mais diferentes discriminações sociais no centro do debate. Ao final do curso, o corpo discente deve saber distinguir as teses das diferentes correntes ideológicas. Trata-se de um curso introdutório que privilegiará proporcionar uma visão holística sobre as diferentes teorias políticas.

OBJETIVOS:

O objetivo do curso é apresentar de maneira geral os postulados, métodos e teses das diferentes matrizes teóricas defendidas nos séculos XX e XXI.

Ao final do curso o aluno deverá saber:

- 1) Identificar as teses de cada escola teórica;
- 2) Saber diferenciar as propostas acerca de institutos fundamentais da teoria política como poder, igualdade, liberdade, Estado, propriedade, hierarquia, autoridade, racismo, patriarcalismo, homofobia, centralização, outricidade e outros;
- 3) Compreender a relação entre teoria política e escolas teóricas.

Dinâmica das aulas e avaliação:

As aulas serão expositivas e dialogadas. Será cobrada presença, bem como a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações serão combinadas com os alunos. Não obstante propomos o processo avaliativo em três partes: 1) debate dos textos ministrados na aula anterior com apresentação de seminário em grupo. 2) prova escrita. 3) trabalho de final de curso envolvendo temas discutidos ao longo da disciplina com elaboração de um programa para aplicação no terceiro ano do ensino médio. A nota final do aluno será composta, a princípio, pela média simples das três avaliações.

O professor estará à disposição para tirar dúvidas, ajudar na elaboração dos trabalhos finais etc.. Basta solicitar em aula ou enviar email para marcar uma conversa sobre a disciplina ou outras questões universitárias. Email: moraesws@yahoo.com.br

Obs: Tanto o programa quanto a bibliografia podem sofrer modificações com acréscimos ou retiradas ao longo do semestre. O mais importante é proporcionar aos alunos uma ampla visão holística sobre diferentes perspectivas da ciência política contemporânea.

PROGRAMA

SEMANA 1 – Apresentação da disciplina, dos conteúdos, dos objetivos, da bibliografia, da disponibilidade dos textos com explicação da metodologia das aulas e do programa/ uma introdução sobre o tema.

UNIDADE I – TEORIA POLÍTICA VERMELHA SEMANAS 2 - 4

Textos para discussão:

- KOPENAWA, Davi & ALBERT; Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, Cap. 19.
- KRENAK, Ailton (2019). Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras.
- CLASTRES, Pierre [1974] (2012). A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, pp: 201-231.
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.

UNIDADE II - TEORIA POLÍTICA NEGRA

SEMANAS 5 - 8

Textos para discussão:

- RAMOSE, M. B. Sobre a legitimidade do estudo da filosofia africana. Ensaios filosóficos, vol. iv – out. 2011.
- FANON, Frantz (2004). Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- _____(2008) Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA.
- HOOKS, Bell (2019). Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante.
- DAVIS, Angela (2016) Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo.
- Mbembe, Achile (2018). Necropolítica – Biopoder, Soberania, Estado De Exceção, Política Da Morte. São Paulo: N1 Edições.
- ERVIN, Lorenzo Kom’Boa. (2015) Anarquismo e Revolução Negra e outros textos de anarquismo negro. São Paulo: Sunguilar.

- MBAH, Sam & IGARIWEY, I. E. (2019). Anarquismo africano – a história de um movimento. Rio de Janeiro: Rizoma.
- NASCIMENTO, Abdias (2019). O Quilombismo. São Paulo: editora Perspectiva.
- DE MORAES, Wallace de. Estadolatria, Plutocracias, Governanças Sociais e Institucionais – Preâmbulo de um paradigma anarquista de análise. In: **Governados por quem? Diferentes plutocracias nas histórias políticas de Brasil e Venezuela.** Curitiba: Editora Prismas, 2018.

UNIDADE III – TEORIA ANARQUISTA E LIBERTÁRIA

SEMANAS 9 – 11 – TEORIA POLÍTICA ANARQUISTA

Textos para discussão:

- BAKUNIN, M. (2006) Textos anarquistas; seleção e notas de Daniel Guérin. Porto Alegre: L&PM, pp: 108-131; 154-157.
- KROPOTKIN, P. (2005), *Palavras de um revoltado*. São Paulo: editora Imaginário.
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.
- DUPUIS-DÉRI, Francis (2018). Quem tem medo do povo? O debate entre ágora-fobia política e ágora-filia política, Revista de Estudos Libertários vol. 1 disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/estudoslibertarios/article/view/24084>
- GRAEBER, David. (2015), *Um projeto de democracia – uma história, uma crise, um movimento*. São Paulo: Paz e terra.
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.

UNIDADE IV – MARXISMO

SEMANAS 12 - 13 – O MANIFESTO COMUNISTA E O SOCIALISMO DE ESTADO

Texto para discussão:

- MARX, K. O Capital. Cap. 24. Servem várias edições.
- Manifesto comunista. São Paulo: Contraponto, 1998. Servem outras edições.
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.

UNIDADE VI – LIBERALISMO

SEMANAS 14 - 15 – TESES SOBRE O LIBERALISMO E A SOCIAL-DEMOCRACIA

Textos para discussão:

- DE MORAES, W. S. Estado Mínimo contra a fase histórica camaleônica do Estado capitalista: um estudo da teoria neoliberal de Robert Nozick. In FERREIRA, L. (org.) Curso de Ciência Política. Rio de Janeiro, Campus/Elsevier, 2009.
- POLANYI, Karl. **A Grande Transformação**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- DAHL, Robert A. **Poliarquia: Participação e Oposição**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997.
- DOWNS, Anthony. **Uma Teoria Econômica da Democracia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.
- DE MORAES, W. S. POLIARQUIA EM 4D E UMA PROVOCAÇÃO MAIS QUE DEMOCRÁTICA.
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.
- RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____ . **Liberalismo Político**. São Paulo: Ática, 2000.
- _____ . “JUSTIÇA COMO EQUIDADE: UMA CONCEPÇÃO POLÍTICA, NÃO METAFÍSICA”, **IN REVISTA LUMINA NOVA, Nº 25. SÃO PAULO: USP, 1992.**
- Debates, apresentação de seminários com entrega de uma lauda.

SEMANA 16 – ENTREGA DE TRABALHO FINAL COM BASE NOS TEXTOS DISCUTIDOS EM AULA

- Aula de encerramento: a) resgate das teses discutidas ao longo do curso; b) entrega dos trabalhos finais.